

17 de Fevereiro 2006

## Resultados do 4º Trimestre e do Ano de 2005

Bovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Reuters: CCRO3.SA

[www.ccrnet.com.br](http://www.ccrnet.com.br)

*Departamento de  
Relações com  
Investidores*

[invest@ccrnet.com.br](mailto:invest@ccrnet.com.br)

**Arthur Piotto Filho - RI**

[arthur.piotto@ccrnet.com.br](mailto:arthur.piotto@ccrnet.com.br)

Tel: 55 (11) 3048-5932

*CCR – Companhia de  
Concessões Rodoviárias,  
Companhia Aberta, com sede  
na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco  
B, 5º Andar – CNPJ:  
02.846.056/0001-97, NIRE:  
35.300.158.334*

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária. As informações financeiras desconsiderando os efeitos da consolidação da ViaOeste nos resultados da Companhia são referidas nesse documento pelo termo “Excluindo a ViaOeste”.

### PRINCIPAIS DESTAQUES

---

- Em 1º de dezembro de 2005, a CCR passou a ser integrante do ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa.
- Em 28 de dezembro de 2005, a CCR celebrou o Contrato de Compra e Venda, tendo por objetivo a aquisição de ações representativas de 11,68% do capital social da Rodonorte.
- A Administração da CCR propõe a distribuição complementar de dividendos aos seus acionistas referentes ao exercício de 2005 de R\$ 0,25 por ação, totalizando R\$ 100,8 milhões, montante a ser submetido à aprovação da Assembléia Geral Ordinária, a se realizar em março de 2006. Essa distribuição complementar a antecipação de dividendos ocorrida em 27/09/2005 de R\$ 0,50 por ação, resultando em um payout de 60,4% referente ao exercício fiscal de 2005.
- A Receita Bruta alcançou R\$ 594,7 milhões (+39,2%) no 4T05 e no ano de 2005 totalizou R\$ 2.103,6 milhões (+34,1%).
- A Margem EBIT atingiu 41,1% (+0,9 p.p.) no 4T05 e 40,9% (+4,6 p.p.) no ano de 2005.
- A Margem EBITDA atingiu 56,0% (+1,1 p.p.) no 4T05 e 56,4% (+4,5 p.p.) no ano de 2005.
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 152,6 milhões (+57,4%) no 4T05 e R\$ 500,5 milhões no ano de 2005 (+90,3%).



R\$ Milhões Indicadores Financeiros							Pro Forma - Sem ViaOeste	
	4T05	4T04	Var %	2005	2004	Var %	2005	2005 x 2004
Receita Líquida	551,9	397,8	38,7%	1.954,4	1.463,2	33,6%	1.676,3	14,6%
Lucro Líquido	152,6	96,9	57,4%	500,5	263,0	90,3%	471,1	79,1%
EBIT	227,1	160,0	41,9%	799,2	531,2	50,5%	706,5	33,0%
EBITDA	309,1	218,5	41,5%	1.102,3	759,3	45,2%	945,1	24,5%
Mg. EBIT	41,1%	40,2%	+0,9 p.p	40,9%	36,3%	+4,6 p.p	42,2%	+5,9 p.p
Mg. EBITDA	56,0%	54,9%	+1,1 p.p.	56,4%	51,9%	+4,5 p.p	56,4%	+4,5 p.p.
Div. Líq./ EBITDA últ 12m.	1,05x	0,82x	-	1,05x	0,82x	-	-	-
EBITDA / CAPEX	2,21x	3,68x	-	3,12x	4,00x	-	-	-
EBITDA / Juros	6,12x	6,09x	-	6,66x	5,28x	-	-	-

## COMENTÁRIOS DO PRESIDENTE

**Renato Alves Vale:** Mais uma vez, é com grande satisfação que a CCR anuncia seus resultados. O desempenho das empresas do Sistema CCR no ano de 2005 mostra um importante e significativo crescimento em relação a 2004.

Também contribuíram para este resultado a incorporação da concessionária ViaOeste e a renegociação do contrato da Via Lagos. Outro importante fato que marcou 2005 foi a conclusão do nosso planejamento estratégico para os próximos cinco anos, com a clara definição pelo crescimento qualificado da empresa. A busca do crescimento, dentro da nossa disciplina de capital, nos levou a negociar o aumento de nossa participação na concessionária Rodonorte.

Continuamos atentos aos programas estaduais e federais de concessão e das Parcerias Público-Privadas (PPPs) nas áreas de infra-estrutura. Iniciamos também a prospecção e monitoramento dos mercados de concessão rodoviária do Chile, México e EUA.

Além disso, gostaríamos de salientar que foi aprovada em AGE do dia 1º de fevereiro de 2006 a alteração do objeto social da CCR. Embora o setor de concessões de rodovias seja nosso foco e nossa grande alavanca de crescimento, a flexibilização do objeto social nos permitirá identificar e avaliar eventuais oportunidades de investimento.

Adicionalmente, ressaltamos nosso compromisso permanente com o mercado de capitais, notadamente com relação a equidade de informações. Neste sentido, a CCR promoveu o evento "CCR Day", em novembro, com o intuito de informar aos investidores, financiadores e seguradores as perspectivas da empresa e do setor de concessões. Outra iniciativa que a CCR tomou, visando a estimular a participação de investidores individuais em nosso capital, foi o split das ações, ocorrido em 1º de fevereiro de 2006.

Finalmente, apoiados tanto no desempenho operacional e financeiro das nossas empresas, quanto na comprovada consistência dos marcos regulatórios do nosso setor, seguimos confiantes no crescimento seletivo e rentável da



nossa empresa, buscando criar valor para nossos acionistas e contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico do nosso país.

## **RECEITA BRUTA (+ 39,2%)**

No 4T05, a Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 594,7 milhões (+39,2%) e Excluindo a ViaOeste R\$ 499,5 milhões (+16,9%). A Receita Consolidada de Pedágios alcançou R\$ 552,6 milhões (+34,5%), as Receitas Acessórias Consolidadas atingiram R\$ 36,2 milhões (+181,9%) e Excluindo a ViaOeste, apresentaram um aumento de 168,0%. Os principais aumentos de receita de pedágios foram observados na Rodonorte (+14,8%) e na Lagos (21,4%). O aumento de receita de pedágios da Rodonorte foi impactado pelo reajuste da tarifa que ocorreu no mês de dezembro/05. Na ViaLagos, esse aumento deveu-se principalmente ao crescimento expressivo do tráfego, uma vez que a partir de 08/11/05, ocorreu uma interrupção temporária em uma outra rodovia paralela desviando o tráfego para a ViaLagos.

O aumento verificado nas receitas acessórias se deve à assinatura de acordo entre as concessionárias Rodonorte, NovaDutra e uma empresa de telefonia, que resultou na solução de uma disputa judicial no montante de R\$17,6 milhões.

Já as receitas com gestão de meios eletrônicos de pagamentos no 4T05 foram de R\$ 6,0 milhões (+62,4%), devido ao aumento significativo da utilização do pedágio "Sem Parar".

No ano de 2005, a Receita Bruta atingiu R\$ 2.103,6 milhões (+34,1%) e Excluindo a ViaOeste alcançou R\$ 1.799,3 milhões (+14,7%). A Receita Consolidada de Pedágios alcançou R\$ 2.007,6 milhões (+32,8%) e as Receitas Acessórias Consolidadas atingiram R\$ 75,1 milhões (+82,5%). Excluindo a ViaOeste, essas receitas cresceram 66,5%. As receitas com gestão de meios eletrônicos de pagamentos foram de R\$ 20,8 milhões (+31,9%).

No ano de 2005 os meios eletrônicos representaram 41,4% das receitas de pedágio e em valores absolutos cresceram 60,1% sobre o ano anterior. O total de usuários alcançou 538 mil (+33%) e o total de transações eletrônicas alcançou 123 milhões (+35%).



<b>Receita de Pedágio (R\$ 000)</b>	<b>4T05</b>	<b>4T04</b>	<b>var(%)</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>var(%)</b>
AutoBAn	214.590	191.795	11,9%	805.011	697.716	15,4%
NovaDutra	152.644	138.712	10,0%	551.542	500.107	10,3%
Rodonorte	57.921	50.464	14,8%	232.137	202.438	14,7%
Ponte	21.781	19.869	9,6%	79.318	74.242	6,8%
Via Lagos	12.205	10.053	21,4%	41.881	36.714	14,1%
ViaOeste *	93.448			297.676		
<b>Total</b>	<b>552.589</b>	<b>410.893</b>	<b>34,5%</b>	<b>2.007.565</b>	<b>1.511.217</b>	<b>32,8%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>92,9%</b>	<b>96,1%</b>		<b>95,4%</b>	<b>96,4%</b>	
<b>Sem ViaOeste</b>	<b>459.141</b>	<b>410.893</b>	<b>11,7%</b>	<b>1.709.889</b>	<b>1.511.217</b>	<b>13,1%</b>
<b>Receitas Acessórias</b>	<b>4T05</b>	<b>4T04</b>	<b>var(%)</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>var(%)</b>
<b>Total</b>	<b>36.198</b>	<b>12.840</b>	<b>181,9%</b>	<b>75.157</b>	<b>41.180</b>	<b>82,5%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>6,1%</b>	<b>3,0%</b>		<b>3,6%</b>	<b>2,6%</b>	
<b>Sem ViaOeste</b>	<b>34.412</b>	<b>12.840</b>	<b>168,0%</b>	<b>68.545</b>	<b>41.180</b>	<b>66,5%</b>
<b>Receitas Gestão de Meios Eletrônicos de Pagamento</b>	<b>4T05</b>	<b>4T04</b>	<b>var(%)</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>	<b>var(%)</b>
<b>STP</b>	<b>5.953</b>	<b>3.666</b>	<b>62,4%</b>	<b>20.877</b>	<b>15.823</b>	<b>31,9%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,9%</b>		<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>	
<b>Total</b>	<b>594.740</b>	<b>427.399</b>	<b>39,2%</b>	<b>2.103.599</b>	<b>1.568.220</b>	<b>34,1%</b>
<b>Total Consolidado CCR Sem Via Oeste</b>	<b>499.506</b>	<b>427.399</b>	<b>16,9%</b>	<b>1.799.311</b>	<b>1.568.220</b>	<b>14,7%</b>

\* A ViaOeste contribui a partir do mês de março/05.

## Tráfego Consolidado (+21,3%)

O tráfego no 4T05 cresceu 21,3% em relação ao mesmo período do ano anterior e Excluindo a ViaOeste, cresceu 0,9%. No ano de 2005, o tráfego registrou um crescimento de 19,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e Excluindo a ViaOeste, apresentou um aumento de 1,7%.

Os principais fatores que influenciaram o comportamento do tráfego neste trimestre foram: (i) Rodonorte, escoamento de maior volume de produtos agrícolas destinados a exportação, e a recuperação da participação de veículos leves no mix de tráfego, (ii) ViaLagos, interrupção temporária do tráfego em outra rodovia e (iii) ao término do efeito da cobrança bi-direcional na AutoBAn. Nas demais concessionárias não se verificaram alterações relevantes.



Desempenho das Concessionárias	4T05	4T04	var(%)	2005	2004	var(%)
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes <sup>1</sup></b>						
AutoBAn	22.832.450	22.378.571	2,0%	89.466.959	84.035.152	6,5%
NovaDutra	21.482.881	21.757.207	-1,3%	82.785.682	82.770.024	0,0%
Rodonorte	12.395.483	12.128.609	2,2%	51.101.984	52.456.092	-2,6%
Ponte	6.811.117	6.851.594	-0,6%	26.324.390	26.662.689	-1,3%
Via Lagos	1.477.727	1.320.968	11,9%	5.347.149	4.899.718	9,1%
ViaOeste <sup>3</sup>	13.166.468			43.387.528		
<b>Consolidado CCR</b>	<b>78.166.125</b>	<b>64.436.949</b>	<b>21,3%</b>	<b>298.413.692</b>	<b>250.823.675</b>	<b>19,0%</b>
<b>Sem ViaOeste</b>	<b>64.999.657</b>	<b>64.436.949</b>	<b>0,9%</b>	<b>255.026.164</b>	<b>250.823.675</b>	<b>1,7%</b>
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) <sup>2</sup></b>						
AutoBAn	9,40	8,57	9,7%	9,00	8,30	8,4%
NovaDutra	7,11	6,38	11,4%	6,66	6,04	10,3%
Rodonorte	4,67	4,16	12,3%	4,54	3,86	17,6%
Ponte	3,20	2,90	10,3%	3,01	2,78	8,3%
Via Lagos	8,26	7,61	8,5%	7,83	7,49	4,5%
ViaOeste <sup>3</sup>	7,10			6,86		
<b>Consolidado CCR</b>	<b>7,07</b>	<b>6,38</b>	<b>10,8%</b>	<b>6,73</b>	<b>6,03</b>	<b>11,6%</b>
<b>Sem ViaOeste</b>	<b>7,06</b>	<b>6,38</b>	<b>10,7%</b>	<b>6,70</b>	<b>6,03</b>	<b>11,1%</b>

1- Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

3- Em 2005 a ViaOeste contribuiu a partir do mês de março/05.

## Receita Líquida (+ 38,7%)

A Receita Líquida consolidada cresceu 38,7% no 4T05, quando comparada com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 551,9 milhões, e Excluindo a ViaOeste, apresentou um crescimento de 16,9%. No ano de 2005, a Receita Líquida consolidada atingiu R\$ 1.954,4 milhões (+33,6%) e Excluindo a ViaOeste R\$ 1.676,3 (+14,6%).

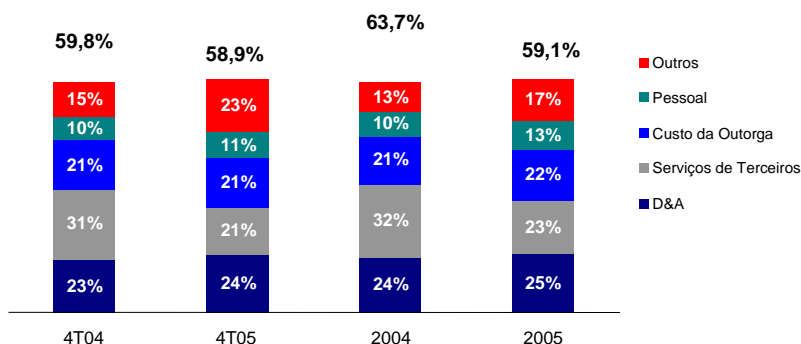
Os tributos incidentes sobre a receita operacional bruta aumentaram 44,6% no 4T05, quando comparados com o 4T04, representando 7,2% dessa receita no 4T05 e Excluindo a ViaOeste, apresentou uma elevação de 16,8%. No ano de 2005, os tributos incidentes sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 42,0% e Excluindo a ViaOeste, +17,1%. Na comparação anual, esse aumento deve-se a alteração na legislação referente ao cálculo de PIS e COFINS. A partir de julho de 2004 as concessionárias de rodovias passaram a calcular esses tributos com base na cumulatividade, com alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente.



## Custos Totais<sup>1</sup> (+36,6%)

Os Custos Totais (Custo dos Serviços Prestados somados às Despesas Administrativas) atingiram R\$ 324,8 milhões (+36,6%) no 4T05, e Excluindo a ViaOeste, somaram R\$ 247,0 milhões (+3,9%). No ano 2005, os Custos Totais atingiram R\$ 1.155,1 milhões (+23,9%), Excluindo a ViaOeste, somaram R\$ 969,7 milhões (+4,1%). Os principais motivos dessa elevação nos custos totais são discutidos a seguir:

Custos Totais como % da Receita Líquida



As despesas de Depreciação e Amortização atingiram R\$ 79,1 milhões (+40,5%) no 4T05. Essa elevação deveu-se a consolidação da ViaOeste. Excluindo a ViaOeste, esse aumento foi de 3,4%. No ano de 2005, as despesas de Depreciação e Amortização atingiram R\$ 291,2 milhões (+32,5%), Excluindo a ViaOeste, essas despesas apresentaram um crescimento de 4,7%.

O Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas da outorga) atingiu R\$ 67,4 milhões (+34,7%) no 4T05, em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a ViaOeste apresentou um aumento de 8,3%. A distribuição por concessionária no 4T05 foi de R\$ 53,2 milhões na AutoBAN, R\$ 1,0 milhão na Lagos (referente aos meses de outubro e novembro) e R\$ 13,2 milhões na ViaOeste. No ano de 2005, o custo da outorga atingiu R\$ 252,4 milhões e registrou uma elevação de 31,1%. Excluindo a ViaOeste, esse custo apresentou um aumento de 8,4%.

O Custo de Serviços de Terceiros alcançou R\$ 67,9 milhões, registrando uma queda de 6,4% em relação ao 4T04. Excluindo a ViaOeste, essa linha de custos representou uma queda de 11,4%. Essa queda deve-se principalmente a reclassificação contábil ocorrida do Coparques, contabilizada, exclusivamente, como serviços de terceiros até 2004. Pelo mesmo motivo, no ano de 2005, o Custo de Serviços de Terceiros totalizou R\$ 266,7 milhões e apresentou uma queda de 12,0% em relação ao ano de 2004, Excluindo a ViaOeste a queda foi de 15,5%. Para a comparação anual, além da reclassificação contábil do Coparques, a CCR incorreu em despesas extraordinárias relacionadas a 2ª Oferta Pública de Ações encerrada em maio de 2004.

O Custo com Pessoal atingiu R\$ 36,8 milhões no 4T05 e aumentou 55,5% na comparação trimestral. Excluindo a ViaOeste apresentou um aumento de 31,4%. No ano de 2005, o custo com pessoal atingiu R\$ 144,9 milhões e

<sup>1</sup> Custos Totais = Custos dos Serviços prestados + Despesas Administrativas



aumentou 49,2%, Excluindo a ViaOeste esse aumento foi de 34,3%. Esse crescimento deveu-se ao aumento do quadro de funcionários, readequação salarial, além da reclassificação contábil mencionada acima e em menor escala, pelo efeito das contratações efetuadas para a Diretoria de Novos Negócios da companhia, visando o crescimento.

No 4T05, os Outros Custos atingiram R\$ 73,5 milhões e apresentaram um crescimento de 109,7% em relação ao 4T04, Excluindo a ViaOeste, registrou um aumento de 11,6%. No ano de 2005, os Outros Custos atingiram R\$ 199,8 milhões e cresceram em 67,6% quando comparado ao ano de 2004. Excluindo a ViaOeste, esse aumento foi de 21,0%. Essa variação deveu-se principalmente a ViaOeste, devido ao estorno não recorrente, no montante de R\$ 24,3 milhões do saldo a receber do Poder Concedente, originado quando da adoção do Regime Tarifário Especial Transitório, conforme previsto no "Termo Aditivo Modificativo número 3" ao Contrato de Concessão dessa concessionária.

### EBITDA (+41,5%)

Reconciliação EBITDA (R\$ MM)	4T05	4T04	Var (%)	2005	2004	Var (%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>152,6</b>	<b>96,9</b>	<b>57,4%</b>	<b>500,5</b>	<b>263,0</b>	<b>90,3%</b>
(+) Participação dos Minoritários	2,1	0,5	314,6%	7,4	(0,4)	n.m.
(+) IR e CS	76,7	47,5	61,4%	273,4	129,8	110,6%
(+) Resultado Não Operacional	(1,2)	0,0	n.m.	(4,0)	(1,0)	309,4%
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(3,1)	15,1	n.m.	21,9	139,7	-84,3%
(+) Depreciação e Amortização	82,0	58,4	40,4%	303,1	228,1	32,9%
<b>EBITDA</b>	<b>309,1</b>	<b>218,5</b>	<b>41,5%</b>	<b>1.102,3</b>	<b>759,3</b>	<b>45,2%</b>

No 4T05, o EBITDA consolidado da CCR atingiu R\$ 309,1 milhões, com um aumento de 41,5% em relação ao 4T04. O melhor desempenho operacional e a aquisição da ViaOeste, se refletem na elevação da margem EBITDA, que passou de 54,9% no 4T04, para 56,0% no 4T05. Excluindo a ViaOeste, o EBITDA consolidado da CCR foi de R\$ 278,2 milhões (+27,3%) no 4T05 e a margem de 59,8%.

No ano de 2005, o EBITDA atingiu R\$ 1.102,3 milhões (+45,2%), com margem EBITDA de 56,4% e Excluindo a ViaOeste, o EBITDA foi de R\$ 945,1 milhões (+24,5%), com margem de 56,4%. A margem EBITDA da CCR foi impactada por um estorno não recorrente na ViaOeste, conforme descrito na seção "Outros Custos" (Custos Totais).

### Resultado Financeiro Líquido

No 4T05, o Resultado Financeiro Líquido Consolidado da CCR foi impactado pelo lançamento, não recorrente, ocorrido na concessionária ViaLagos, relacionado a receita de juros, variação monetária do contas a receber e ao desconto recebido na negociação da outorga com o poder concedente, referente a desapropriação no montante de R\$ 61,9 milhões. Em consequência, o Resultado Financeiro Líquido ficou positivo em R\$ 3,1 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 15,1 milhões no 4T04 e Excluindo a ViaOeste, esse resultado foi positivo em R\$ 19,7 milhões.



No ano de 2005, o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 21,8 milhões (-84,3%), comparado a um resultado negativo de R\$ 139,7 milhões no ano anterior. Excluindo a ViaOeste esse resultado foi positivo em R\$ 6,0 milhões.

### Lucro Líquido (+57,4%)

Como consequência dos fatores discutidos acima, a CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 152,6 milhões (+57,4%) no 4T05, em relação aos R\$ 96,9 milhões apresentados no 4T04 e Excluindo a ViaOeste R\$ 157,0 milhões (+62,0%). No ano de 2005, o Lucro Líquido foi de R\$ 500,5 milhões (+90,3%), comparado aos R\$ 263,0 milhões no ano anterior e Excluindo a ViaOeste R\$ 471,1 milhões (+79,1%).

### Endividamento

No 4T05, a Dívida Bruta Consolidada da CCR atingiu R\$ 1.483,2 milhões, apresentando um aumento de 30,6% em relação ao mesmo período de 2004 e um aumento de 1,1% quando comparamos com o 3T05. Esse crescimento deve-se, principalmente, à consolidação dos empréstimos da ViaOeste no endividamento da CCR, à emissão de debêntures da CCR ocorrida em abril/05 no valor de R\$ 150,0 milhões e a troca da dívida subordinada da AutoBAN no valor de R\$ 163,9 milhões que ocorreu em setembro/05.

Como consequência da elevação do endividamento e da redução do caixa em relação ao mesmo período do ano anterior, a razão dívida líquida / EBITDA (UDM) apresentou elevação de 0,82x para 1,05x, na comparação com o mesmo período anterior. A Companhia considera esse índice bastante confortável e dentro da estratégia de ter seu balanço preparado para comportar futuras concessões.

Composição da Dívida				
(R\$ milhões)	Indexador	Custo Médio	dez/05	%
BID e IFC	Libor 6M	Libor + 4,5%	242,4	16,3%
BNDES	TJLP	TJLP + 5,0%	488,6	32,9%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 9,5%-11%	310,5	20,9%
Debêntures	CDI	105% CDI	159,3	10,7%
Outros	CDI, TJLP	102,8% CDI	282,4	19,0%
<b>Total</b>			<b>1.483,3</b>	<b>100,0%</b>



(R\$ MM)	dez/05	set/05	dez/04
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.483,3</b>	<b>1.467,4</b>	<b>1.135,8</b>
% Moeda Nacional	83,7%	80,5%	73,5%
% Moeda Estrangeira	16,3%	19,5%	26,5%
<b>Curto Prazo</b>	<b>283,4</b>	<b>269,8</b>	<b>228,0</b>
% Moeda Nacional	76,4%	72,1%	74,3%
% Moeda Estrangeira	23,6%	27,9%	25,7%
<b>Longo Prazo</b>	<b>1.199,9</b>	<b>1.197,6</b>	<b>907,8</b>
% Moeda Nacional	85,4%	82,4%	73,3%
% Moeda Estrangeira	14,6%	17,6%	26,7%
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>348,5</b>	<b>305,1</b>	<b>544,7</b>
% Moeda Nacional	100,0%	100,0%	100,0%
Ajuste de swap a receber (pagar)	26,5	51,2	30,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.161,2</b>	<b>1.213,6</b>	<b>621,9</b>

Calendário de Amortização da Dívida de Longo Prazo		
Anos	R\$ MM	% Total
2007	439,0	36,6%
2008	271,5	22,6%
2009	220,9	18,4%
2010	166,0	13,8%
Após 2010	102,3	8,5%
Total	1.199,9	100,0%

## Investimentos

Os investimentos no 4T05 atingiram R\$ 140,0 milhões e aumentaram 135,5%, quando comparado com o 4T04. No 4T05 destaques para a AutoBAn e NovaDutra que representaram 32,6% e 22,4%, respectivamente do total investido no período. A AutoBAn investiu principalmente na ampliação e reforma do trevo do km 62 e na quarta faixa dos km 16 ao 47 dessa rodovia, e a NovaDutra na recomposição do pavimento de 169 KM. No ano de 2005 os investimentos atingiram R\$ 353,1 milhões e apresentaram um aumento de 86,1% comparados aos R\$ 189,7 milhões investidos em 2004.

CAPEX (R\$ MM)	4T05	2005	2006(E)	2007(E)
AutoBAn	45,7	103,7	225,3	68,1
NovaDutra	31,3	87,5	90,6	96,1
Rodonorte	16,9	54,4	29,9	36,4
Ponte	3,9	8,4	14,1	14,8
Via Lagos	10,5	12,6	3,4	4,5
ViaOeste	29,1	81,0	187,0	43,4
Outras <sup>1</sup>	2,6	5,5	11,9	8,8
<b>Consolidado</b>	<b>140,0</b>	<b>353,1</b>	<b>562,2</b>	<b>272,1</b>

(1) Inclui a CCR, Actuas, Engelog e STP



## **Eventos para Discussão dos Resultados**

### **Teleconferência – Resultados 4º Trimestre de 2005**

#### **Em Português:**

Data & Hora: Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2006  
11h30 (horário de São Paulo)  
Telefone: 11 2101-1490  
Replay: 11 2101-1490  
Código: CCR  
**webcast ao vivo:** [www.ccrnet.com.br](http://www.ccrnet.com.br) – seção de investidores

#### **Em Inglês:**

Data & Hora: Sexta-feira, 17 de fevereiro de 2006  
13h00 (horário de São Paulo)  
10h00 (horário de Nova Iorque)  
Telefone: +1 (973) 409-9262  
Replay: +1 (973) 341-3080  
Código da Teleconferência: CCR ou 7016538  
**webcast ao vivo:** [www.ccrnet.com.br](http://www.ccrnet.com.br) – seção de investidores

### **Reuniões com Analistas e Investidores**

#### **São Paulo**

Data: Terça-feira, 21 de fevereiro de 2006  
Horário: 8h30  
Local: Sede da APIMEC - SP  
Endereço: Rua São Bento, 545 - 5ª sobreloja - Centro

#### **Belo Horizonte**

Data: Terça-feira, 22 de fevereiro de 2006  
Horário: 18h00  
Local: Espaço Luminis  
Endereço: Rua Tomé Souza, 273 – Bairro Funcionários



### **Sobre a CCR:**

A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) é a maior operadora de concessões rodoviárias na América Latina com 1.452 km de rodovias, representando atualmente, 15% e 41,2%, respectivamente, da extensão e receita das rodovias concedidas a iniciativa privada. A estratégia de crescimento da CCR visa maximizar retorno para seus acionistas através da expansão e diversificação de sua rede de concessões, maximização do potencial das concessões existentes e desenvolvimento de empreendimentos relacionados, assegurando sua condição de liderança no programa de privatização de rodovias brasileiras. A CCR tornou-se uma empresa de capital aberto com ações negociadas em Bolsa de Valores em Fevereiro de 2002, constituindo-se na primeira companhia listada no Novo Mercado da Bovespa. A única classe de ações da CCR é negociada no Novo Mercado sob o código CCR03. Para informações adicionais, acesse o website da companhia, <http://www.ccrnet.com.br>

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO

Legislação Societária (R\$ Milhares)	4T05	4T04	Var %	2005	2004	Var %
Receita Bruta	594.740	427.399	39,2%	2.103.599	1.568.220	34,1%
Impostos e Contribuições	(42.802)	(29.595)	44,6%	(149.245)	(105.070)	42,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>551.938</b>	<b>397.804</b>	<b>38,7%</b>	<b>1.954.354</b>	<b>1.463.150</b>	<b>33,6%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(258.115)</b>	<b>(203.038)</b>	<b>27,1%</b>	<b>(958.294)</b>	<b>(783.087)</b>	<b>22,4%</b>
- Depreciação e Amortização	(72.913)	(55.240)	32,0%	(276.524)	(214.243)	29,1%
- Serviços	(56.967)	(62.004)	-8,1%	(218.374)	(245.999)	-11,2%
- Custo da Outorga	(67.439)	(50.078)	34,7%	(252.423)	(192.608)	31,1%
- Outros	(60.796)	(35.716)	70,2%	(210.973)	(130.237)	62,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>293.823</b>	<b>194.767</b>	<b>50,9%</b>	<b>996.060</b>	<b>680.063</b>	<b>46,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>53,2%</i>	<i>49,0%</i>		<i>51,0%</i>	<i>46,5%</i>	
Despesas Administrativas	(66.749)	(34.731)	92,2%	(196.861)	(148.878)	32,2%
<b>EBIT*</b>	<b>227.074</b>	<b>160.036</b>	<b>41,9%</b>	<b>799.200</b>	<b>531.185</b>	<b>50,5%</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>41,1%</i>	<i>40,2%</i>		<i>40,9%</i>	<i>36,3%</i>	
Depreciação e Amortização <sup>1</sup>	82.023	58.439	40,4%	303.131	228.137	32,9%
<b>EBITDA**</b>	<b>309.097</b>	<b>218.475</b>	<b>41,5%</b>	<b>1.102.331</b>	<b>759.322</b>	<b>45,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>56,0%</i>	<i>54,9%</i>		<i>56,4%</i>	<i>51,9%</i>	
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(91.740)</b>	<b>(36.885)</b>	<b>148,7%</b>	<b>(155.273)</b>	<b>(204.255)</b>	<b>-24,0%</b>
- Var. Mon. Obrigações com Poder Concedente	(759)	(890)	-14,7%	(4.734)	(4.085)	15,9%
- Variação Cambial	(12.913)	25.720	-150,2%	50.952	22.301	128,5%
- Resultado com operação de Hedge	(1.819)	(16.082)	-88,7%	(47.661)	(39.162)	21,7%
- Juros e Outras Despesas Financeiras	(76.249)	(45.633)	67,1%	(153.831)	(183.309)	-16,1%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>94.835</b>	<b>21.789</b>	<b>335,2%</b>	<b>133.400</b>	<b>64.564</b>	<b>106,6%</b>
Resultado Não Operacional	1.248	24	n.m.	3.954	965	309,7%
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR &amp; CS</b>	<b>231.417</b>	<b>144.964</b>	<b>59,6%</b>	<b>781.280</b>	<b>392.459</b>	<b>99,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76.672)	(47.507)	61,4%	(273.396)	(129.836)	110,6%
Participação dos Minoritários	(2.127)	(513)	314,6%	(7.390)	368	n.m.
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>152.618</b>	<b>96.944</b>	<b>57,4%</b>	<b>500.493</b>	<b>262.991</b>	<b>90,3%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>27,7%</i>	<i>24,4%</i>		<i>25,6%</i>	<i>18,0%</i>	

(\*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(\*\*) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização

1. Inclui as Despesas Antecipadas



<b>BALANÇO CONSOLIDADO</b>		
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e bancos	33.534	54.879
Aplicações financeiras	304.008	469.015
Conta Reserva	10.994	12.852
Contas a receber	103.786	66.382
Contas a receber pessoas ligadas	56.196	34.343
Impostos a recuperar	46.542	29.849
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.432	4.793
Despesas antecipadas e outros	40.012	25.287
<b>Total do circulante</b>	<b>602.504</b>	<b>697.400</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	30.569	74.791
Despesas antecipadas	171.893	108.171
Outros	42.665	29.124
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>245.127</b>	<b>212.086</b>
<b>PERMANENTE</b>		
Investimentos	8.271	217.843
Diferido Líquido	262.149	12.910
Imobilizado	2.306.487	1.736.814
<b>Total do permanente</b>	<b>2.576.907</b>	<b>1.967.567</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.424.538</b>	<b>2.877.053</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	197.379	193.282
Contas a pagar - Partes relacionadas	44.764	26.300
Obrigações com o poder concedente	3.247	2.325
Debêntures	85.997	34.718
Contas a pagar a fornecedores	86.936	65.717
Outras contas a pagar	44.512	18.500
Bônus de Subscrição a pagar	-	156.384
Provisão para imposto de renda e contribuição social	17.943	14.818
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.310	1.168
Provisão para contingências	1.963	574
Contas a pagar - operações de "hedge"	23.034	22.428
Obrigações sociais e trabalhistas	19.945	15.991
Dividendos Propostos	92	100.828
Impostos e contribuições a recolher	47.800	17.478
<b>Total do circulante</b>	<b>578.922</b>	<b>670.511</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		
Obrigações com o poder concedente	33.320	42.100
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	816.071	608.713
Debêntures	383.809	299.040
Contas a pagar - Partes relacionadas	1.916	3.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.649	4.469
Provisão para imposto de renda e contribuição social	112.312	48.801
Provisão para contingências	1.167	106.274
Outros	101.142	10.109
<b>Total do exigível a longo prazo</b>	<b>1.455.386</b>	<b>1.122.597</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS</b>	<b>16.407</b>	<b>9.064</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social realizado	571.234	571.234
Reservas de Capital	220.527	220.527
Lucros (Prejuízos) acumulados	582.062	283.120
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.373.823</b>	<b>1.074.881</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.424.538</b>	<b>2.877.053</b>



<b>DEMONSTRAÇÃO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>	<b>2005</b>	<b>2004</b>
<b>Legislação Societária (R\$ Milhares)</b>		
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	500.493	262.991
Ajustes para conciliar o prejuízo líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.983	23.819
Depreciação e amortização	293.498	218.762
Amortização do ágio	1.122	1.216
Perda na alienação de investimento na STP	-	84
Baixa de ativo imobilizado e diferido	2.384	7.416
Varição monetária sobre obrigações com o poder concedente	3.433	4.085
Juros sobre contingências fiscais	(67.887)	-
Juros sobre impostos parcelados	382	-
Juros e variação monetária sobre outros ativos compensados no pagamento antecipado da outorga (Via Lagos)	(22.568)	-
Desconto obtido no pagamento antecipado da outorga (Via Lagos)	(39.422)	-
Apropriação do custo de outorga da concessão	233.752	4.931
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(50.907)	(21.780)
Juros sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	167.460	142.203
Resultado da operação de "hedge"	49.957	26.685
Participação dos minoritários	7.390	(368)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Créditos com terceiros	(25.446)	(40.132)
Créditos pessoas ligadas	(21.853)	-
Impostos a recuperar	(15.128)	(6.758)
Despesas antecipadas de curto e longo prazo	(5.481)	63
Outros ativos realizáveis a longo prazo	16.423	(8.719)
Contas a pagar a fornecedores	15.797	17.993
Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)	(4.996)	3.857
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.376	2.915
Obrigações com o poder concedente de curto e longo prazo	17.952	-
Impostos e contribuições a recolher e provisão de IRPJ e CSLL (CP e LP)	4.586	12.792
Provisão para contingências curto e longo prazo	(905)	-
Outras contas a pagar - circulante e exigível a longo prazo	52.990	6.451
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>1.165.385</b>	<b>658.506</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Pagamento de bônus de subscrição	(156.384)	-
Pagamento para compra da Viaoeste, líquido do caixa adquirido	(300.613)	-
Aquisição de investimentos	(700)	-
Ágio em controlada	(312)	-
Recebimento na venda de participação na STP	-	2.319
Adiantamento de investimentos	-	(61.459)
Aquisição de ativo imobilizado	(353.072)	(189.685)
Aumento do ativo diferido	(16.074)	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(827.155)</b>	<b>(248.825)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Liquidação operações hedge	(54.197)	(29.489)
Liquidação da outorga da concessão	(207.344)	-
Empréstimos e financiamentos:		
Pagamentos	(414.076)	(743.954)
Captações	448.419	536.901
Conta Reserva	9.844	-
Dividendos Pagos	(105.662)	(51.596)
Antecipação de dividendos	(201.551)	(100.847)
Dividendos a pagar - minoritários	32	(17)
Minoritários	(47)	-
Subscrição de Capital (oferta pública de ações)	-	375.000
<b>Caixa oriundo das atividades de financiamentos</b>	<b>(524.582)</b>	<b>(14.002)</b>
Aumento (diminuição) de caixa e bancos e aplicações financeiras	(186.352)	395.679
Caixa e bancos e aplicações financeiras - início do período	523.894	128.215
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no final do período	337.542	523.894
<b>Divulgação Suplementar de Informações de Fluxo de Caixa</b>		
<b>2005</b>		
<b>2004</b>		
Caixa pago durante o exercício referente a:		
Juros	132.532	98.271
Imposto de renda e contribuição social	196.362	49.759
Reclassificação de empréstimos, financiamentos para outras contas a pagar - operações de "Hedge"	-	2.084
Saldo a pagar ao consórcio construtor por aquisição de imobilizado	(22.285)	-
Imobilizado transferido para contas a receber compensado no pagamento da outorga (ViaLagos)	6.281	-
Transferência de provisão para contingências para impostos e contribuições e impostos parcelados	73.611	-